



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - http://www.cerveiranova.pt

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XL  
N.º 895  
5 de outubro de 2010



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

## **Editorial**

**Acontecimento,  
em Cerveira, da arte  
dos sons e uma das  
mensagens que  
transmitiu**

O 'Festival das Bandas de Música' realizado, anualmente, em Vila Nova de Cerveira, é um acontecimento que sempre nos cativa, não só por tudo aquilo que engloba, como ainda por tornar bem patente o que por muitos é considerado como «a mais bela de todas as artes».

Não querendo tirar a importância aos concertos individuais e coletivos ou ao valor comprovado de todas as filarmónicas, há um ponto da programação que bastante nos entusiasma que é, exatamente, o desfile, na parte da manhã, pelas ruas da sede do concelho, das bandas de música.

Este ano o sortilégio voltou, talvez porque no subconsciente estará ainda alguma recordação do passado, quando, também, pelas ruas da nossa terra passava alguma banda de música cerveirense.

Mas voltando ao desfile, deste ano, dos cinco agrupamentos, além da elevada categoria de todas, houve um que, pelas suas origens, pelos seus sessenta anos de história e por tudo aquilo que representou para um setor muito sacrificado de trabalhadores, me sensibilizou. Foi a Banda de Música dos Mineiros do Pejão, onde há, com certeza, descendentes desses sacrificados operários, que das entranhas da terra, durante longas décadas, extraíram o carvão.

É certo que as minas do Pejão encerraram há 15 anos (12 de junho de 1995), mas a sua memória, quiçá até bem triste para a saúde de muitos mineiros, perdurará pelos tempos fora.

No entanto, graças à banda de música que ostenta o seu nome, e à forma harmoniosa que os seus executantes nos transmitem a magia dos sons, a mensagem social que captamos na sua passagem pelas ruas da sede do concelho, ficará sempre registada como um dos principais momentos que nos foi transmitido pelo V Festival de Música de Vila Nova de Cerveira.

José Lopes Gonçalves

## **Festival de Bandas de Música um evento sempre a crescer, em Vila Nova de Cerveira**

NA PÁGINA 7



## **Escola Superior Gallaecia estará, a partir do próximo ano letivo, no antigo quartel dos Bombeiros**

NA PÁGINA 6



NA PÁGINA 6



**Aos 101 anos  
foi sepultada,  
em Candemil,  
uma das  
pessoas mais  
idasas do  
concelho**

NA PÁGINA 7

**Aterro  
sanitário do  
Vale do Minho  
não irá para  
Cornos graças  
a meio milhão  
de euros**

**Comemorações  
do 5 de outubro,  
no concelho de  
Cerveira, com  
inaugurações  
de dois centros  
escolares**

**É sempre de  
lembrar o  
“Turismo do  
Copo”  
Em Crónica  
da  
Quinzena**



RECEBEMOS

Entre os dias 25 de maio de 2010 e 3 de agosto de 2010, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Arq. Pedro Soares, de Sopo; Junta de Freguesia de Sopo; Carlos Jorge Pires da Cruz, de Vila Meã; Fernando César Ferreira Amaral Afonso, de VNCerveira; Arnaldo Monteiro de Sá, da Amadora; Amílcar Batista Gonçalves Domingues, de Lisboa; Egas Correia Pires, de Campos; Paulo Jorge Pereira Oliveira, de Vilar de Mouros; Dr. Manuel Esteves Marques, de Gondarém; D. Maria de Lurdes Mendes Cunha Elísio, de VNCerveira; Severino Azevedo Pinto, de Loivo; Armando António Gomes Bouça, da França; Hipólito Ferreira Martins, de Caminha; Manuel Lajes Bernardes, de Vilarelho; Mário Malheiro Silva, de Lanhelas; Carlos Manuel Conde Tenedório, de Loivo; Sociedade de Agricultura Pontes & Carreira, Lda. de Reboreda; João Luís Cruz Costa, da França; Dr. Carlos Alvarez Fernandez, de Vigo; António José Morgado, de Viana do Castelo; D. Elisabete Caldas, de Nogueira; D. Maria Isabel Conde Lopes, de Loivo; José Maria da Cruz, de Gondarém; Herculano Fernandes, de St. António dos Cavaleiros; João José Costa Olivei- ra, de Loivo; Dr. Vítor Manuel Silva Alves, de Gondarém; Eng. João Paulo Dias Silva, do Porto; Mário Cunha Rodrigues, da Póvoa de Varzim; D. Ana Maria Bouça Cunha Tomé, de Lisboa; António Eiras de Castro, de Lisboa; Valdemar João Cunha, do Canadá; Dr. José Maria Santos Fernandes, de Caminha; D. Fernanda Barreira, dos Canadá; Armando José Amorim, de Lisboa; Jaime Joaquim Barbo- sa Santos, de VNCerveira; D. Maria de Fátima Fraga, de Gonda- rém; António Silva Ramos, de Gondarém; D. Maria Emília Mesquita de Sousa, de Lisboa; José Maria Dantas, de Gondarém; José C. Baptista, Lda., do Porto; Manuel Pereira de Oliveira, de Loivo; Luís Alberto Fernandes Araújo, de Sopo; D. Prazeres Eduarda Ribeiro Creio, de Lisboa; Restaurante Minhoto, do Canadá; Manuel Teixei- ra de Sá, de VNCerveira; Manuel Araújo Maciel, dos USA; José Au- gusto Cantinho Dias, de Reboreda; José Ventura Araújo Venade, de Candemil; D. Maria Glória Pereira, de Loivo; D. Maria Augusta Brandão, de Póvoa de Santo Adrião; Augusto Armando Romeu, de VNCerveira; Marcelo Cerveira de Paula, do Brasil; Centro Paro- quial de Campos; Rui Manuel Prazeres Ribeiro, de VNCerveira; Laura Barros - Mediação Imobiliária, Lda., de VNCerveira; D. Blandi- na Torres Ruivo Rodrigues, de VNCerveira; Escola de Condução Cerveirense, Lda., de VNCerveira; Edmundo B. Gomes & Adelaide Pires, de Vila Meã; DOMISOUA - Artigos de Decoração e Jardins, Lda., de Vila Meã; Dietética Cevinatur do Dr. Alfredo José Guedes Carvalho, de VNCerveira; Dr. Vítor Nelson Esteves Torres Silva, de VNCerveira; Fernando António Fernandes, de Campos; Pousada da Juventude de Cerveira; Boutique Sandrine, de VNCerveira; José Isidro Carpinteira, de Vila Praia de Âncora; Joaquim S. Gonçalves, dos E.U.A.; Américo Manuel Araújo, de Nogueira; Manuel Joaquim Areal Sousa, de Campos; Rui Acácio Caldas Silva, de Lisboa; D. Maria Cerqueira Araújo, de Gondarém; Elísio Azevedo Bouça, de Loivo; D. Maria Manuela Oliveira, de Viana do Castelo; Arman- do Tenedório Gonçalves, de Viana do Castelo; Avelino de Abreu (Brigadeiro), de VNCerveira; Eng.º Claudino António Dias Martins Vicente, de Lisboa; João Batista Barros Silva, de Lisboa; Manuel Silva Encarnação, da França; Telmo Carlos Dantas Esteves, de Jo- ane; Manuel Aníbal Santos Vieira, de Odivelas; Luís Filipe Ambró- sio Valente, de Candemil; Manuel José Romeu Galamba Ramalho, de VNCerveira; Albano Lourenço Amieira Lameira, de VNCerveira; Carlos Daniel Fernandes Cunha, de Cornes; Manuel Ernesto Garcia Monteiro, de VNCerveira; Franco & Fernandes, Lda., de Gonda- rém; D. Ana Maria Roleira Cunha, da França; Adriano César Rodri- gues Barros, de Campos; Alfredo Lajes, da França; D. Maria Laura Caldas Santos, da Costa da Caparica; Fernando Pires Freire, de Campos; António Gonçalves Roleira, de Valença; José Luís Azeve- do Gomes, de Loivo; João Pedro Baptista, de Gondarém; Manuel Fernandes Barbosa, de Sopo; Luís Filipe Nogueira Vale Costa, de Lisboa; Ernesto António Palha Silva, de Lisboa; D. Elisabete Lima, do Canadá; José Carlos Dantas Esteves, da Trofa; Alberto Sousa Pereira, da Amadora; David Rodrigues Barbosa Leal, de Darque; José António Cerqueira Pereira, de VNCerveira; Josué Cândido da Silva, de Vale da Amoreira; D. Maria de Lurdes Couto, de Loivo; Manuel Tenedório Gomes, de VNCerveira; Nelson Lopes Carvalho, do Canadá; João Amorim Gomes, da França; Mário Rocha Perei- ra, de Loivo; Mário Jorge Fernandes Afonso, de VNCerveira; José Carlos Cunha Lopes, de Lovelhe; José António Sobrosa Ferreira, de Loivo; D. Deolinda Sforza, da Itália; João Luís Brito, de Cor- nes; D. Branca Rosa Cruzeiro Seixas, de S. Pedro da Torre; Sérgio Duarte, da França; António Cândido Coutinho da Cunha Vale, de Gondarém; Francisco Nascimento Brandão Esteves, do Brasil; Jo- aquim Alfredo Cunha Pereira, de Lagos; Manuel Carlos Viana Bar- bosa, de Fátima; Virgílio Ernesto Carvalho, da Pontinha; D. Maria Emília Ribeiro Gomes Barata, de Lisboa; Constantino Fernandes, da Amadora; D. Aida Conceição Venceslau Crespo Martins, de Al- mada; D. Elizabeth Trancoso Cunha, da França; Óscar Barros, de Ponte de Lima; João José Barreiro Duque, de St. Maria da Azoia; José Monteiro Gomes, da França; José Júlio Alves Gonçalves, de Lisboa; Luís Henrique Barbosa Paula F. Costa, do Porto; D. Filo- mena Augusta Carilho, de Lisboa; Junta de Freguesia de Gondar; e Avelino Vasconcelos Mota, da França.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agra- decemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manuten- ção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

CN - Edição n.º 895, de 5 de outubro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista  
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE  
VILA NOVA DE CERVEIRA  
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritu- ra de trinta de Setembro de dois mil e dez, lavrada de fls. 72 a fls.73 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Número Oitenta e Dois-E, deste Cartório, **José Augusto Martins**, N.I.F. 134 490 622, titular do B.I. n.º 3094150, emitido em 08.01.2003, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Maria Cândida Silva de Araújo Martins**, N.I.F. 183 501 322, titular do B.I. n.º 6430177, emitido em 21.03.2003, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casa- dos sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da fregue- sia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde resi- dem, no lugar de Vila Verde, Estrada Nacional 13, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**Prédio rústico**, composto por terreno de mato, com a área de mil oitocentos e doze metros quadrados sito no lugar de Pedreira, freguesia de Nogueira, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Alves Araújo, do nascente com Junta de Freguesia e do poente com caminho público, OMISSO na Conservatória do Registo Pre- dial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 1059**, com o valor patrimonial tributário de 54,00€.

Que adquiriram o prédio atrás identificado no ano de mil novecentos e oitenta e oito, por partilha com os demais inte- ressados, dos bens deixados por óbito de Maria Emília Martins, respectivamente sua mãe e sogra, solteira, residente que foi no lugar de Vila Verde, da dita freguesia de Reboreda, partilha essa que não chegou a ser titulada, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhe- cimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem vio- lência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando lenha e mato, procedendo à sua limpeza, colhendo os frutos e rendimentos por ele proporciona- dos e pagando os impostos que sobre o mesmo incidem, agin- do assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL  
NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, trinta de Setembro de dois mil e dez.

A Notária,  
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.  
(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso  
(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habi- litação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA  
Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º  
1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A  
1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de  
Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º  
1150-053 LISBOA  
E-mail: alexjesus@netcabo.pt  
Telf./Fax: 309 873 840 / Teln.: 966 110 088



CHURRASQUEIRA  
DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O  
MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO  
BACALHAU - ESPETADAS  
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ  
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE  
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP  
**comprarcasa**  
A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis  
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7  
4920-270 Vila Nova de Cerveira  
Tel./Fax. 251 792 013  
cervieracomprarcasa@gmail.com  
www.comprarcasa.pt/cerveira

**CERVEIRA**  
MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.  
APEMIP 2894 - AMI 6120

www.hotelminho.com

**cinco grandes pintores**  
cinco suites temáticas

natureza impar!...  
Vila Nova de Cerveira

turismo  
do minho  
HOTEL



## Notícias do Colégio de Campos

### Entrega dos prémios de mérito escolar



Decorreu no dia 08 de setembro de 2010, no Auditório do Colégio de Campos a cerimónia de entrega dos prémios de Mérito Escolar respeitantes ao ano letivo de 2009/10. Para além de alunos, pais e encarregados de educação, estiveram igualmente presentes os professores e funcionários do Colégio.

A Diretora Pedagógica referiu que esta cerimónia marcava o final de uma etapa e o início de uma outra, ainda mais exigente. Referiu, igualmente que este era um ato de reconhecimento aos alunos pelo trabalho desenvolvido no ano letivo transato, reconhecimento esse que também deveria ser alargado aos pais, professores e funcionários pelo apoio prestado ao longo do ano e de todo um percurso escolar que agora termina.

A Cerimónia foi abrihantada pela participação de um quarteto musical, constituído pelos professores João Arieira (Tuba) e Cíntia Pereira (Piano), pelo aluno Luís Lages (Saxofone), pelo ex-aluno Abel Lages (Clarinete) e com o especial apontamento musical da Professora Carla Amorim na voz.

Para a posteridade ficam os nomes dos melhores alunos que concluíram o 12º ano: Carolina Fernandes Gomes da Silva (curso ciências socioeconómicas) e André Rui Martins (Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos).

A sessão ficou concluída com um pequeno lanche para todos poderem confraternizar.

## Instituto YES no Colégio de Campos

A partir do próximo mês de outubro, o Instituto de Línguas YES – Valença irá estar presente no Colégio de Campos, disponibilizando os seus serviços nas nossas instalações. O serviço estará disponível para os alunos do Colégio de Campos, como também para alunos externos interessados. Esta oferta resulta de uma parceria criada entre o Colégio de Campos e o Instituto de Línguas YES, no sentido de suprimir uma carência formativa no Concelho de Vila Nova de Cerveira. As inscrições estão abertas para todos os níveis de ensino, por isso inscrevam-se!

Para além desta oferta, o Colégio irá disponibilizar outras ofertas, tais como o ensino de Música (CERVMUSIC), Centro Karaté de Cerveira e Danças de Salão.

C.C.

## Festival Diocesano da Canção Religiosa Juvenil

Este ano pastoral vai ser orientado para as Jornadas Mundiais da Juventude, em Madrid de 2011, com o tema “ENRAIZADOS E FUNDADOS EM CRISTO, FIRMES NA FÉ” Col 2,7.

Começamos esta caminhada para as JMJ com o Festival Diocesano da Canção Religiosa Juvenil, e uma vez por mês encontramos todos para preparar as JMJ de Madrid, percorrendo os arquipreparados da nossa diocese.

Em breve, vamos divulgar a proposta para a nossa participação neste encontro que juntará cerca de 2 milhões de jovens de todo o mundo. Está atento!

Está disponível o regulamento para o Festival da Canção, que se realizará no dia 14 de novembro em Vila Nova de Cerveira.

Os interessados em participar deverão fazer pré-inscrição, até dia 14 de Outubro, através do e-mail: [pastoraljuvenilviana@gmail.com](mailto:pastoraljuvenilviana@gmail.com)

A pré-inscrição só se tornará efetiva após a recepção dos originais.

Os originais deverão ser entregues ou enviados até 2 de novembro 2010.

Prémios:

- Serão contemplados os grupos considerados em 1º, 2º e 3º lugar.

- O grupo vencedor representará Viana do Castelo no Festival Nacional Jovem da Canção Religiosa, que incluirá, para o grupo um programa completo desde o dia 4, às 15h (ensaios e dinâmicas de grupo) até ao dia 5 de dezembro de 2010 (16,00 h - apresentação pública das canções), no Centro Pastoral Paulo VI, Santuário de Fátima.

- O grupo vencedor será também premiado com a oferta de uma inscrição para a JMJ, em agosto de 2011, em Madrid (para um dos elementos).

- A música vencedora será o Hino do XI Viana Jovem e o grupo vencedor animará a Eucaristia do mesmo encontro diocesano.

Pedir o regulamento completo para [pastoraljuvenilviana@gmail.com](mailto:pastoraljuvenilviana@gmail.com)

Publicada por Jotas de Viana do Castelo

## Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira - Breve história

A Escola Superior Gallaecia (ESG) é instituída pela Fundação Convento da Orada (FCO), Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitetónico. A Fundação rege-se pelos seus Estatutos, tendo sido reconhecida em Diário da República, na 3ª Série, n.º 284, de 10 de dezembro de 1988.

Desde a sua abertura, a Escola Superior Gallaecia tem-se destacado pelo seu contributo na qualidade da formação universitária da euro-região, no desenvolvimento de cursos de Licenciaturas, Pós-Graduação e de Pós-Formação, no apoio às populações, no apoio à investigação e publicações científicas, na cooperação nacional e internacional, bem como na organização ativa de eventos culturais. É reconhecida pela exigência, qualidade e rigor na formação dos seus licenciados.

É o único estabelecimento de ensino universitário de caráter transfronteiriço, não só pela sua localização, mas, também, pelo facto de uma parte significativa dos seus docentes e discentes serem galegos.

Francisco Barros Marques  
Vila Nova de Cerveira

## Alunos de fotografia e gestão de equipamentos informáticos: novos recursos, novas etapas



Os alunos da ETAP de Vila Nova de Cerveira iniciaram um novo percurso formativo ao optar por um dos cursos profissionais de Técnico de Fotografia e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (10º anos) a iniciar no presente ano letivo.

Cerca de cinquenta jovens, oriundos dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo, Valença e Barcelos iniciam uma nova etapa que vai marcar a vida estudantil nos próximos três anos e que terminará com uma dupla certificação, profissional e escolar equivalente ao 12º ano, e possibilidade de prosseguimento de estudos a nível superior.

Para além destes cursos, funcionam na ETAP de Vila Nova de Cerveira os cursos de Design Gráfico, Desenho Digital 3D, Comunicação e Publicidade, Informática de Gestão e Instalador e Reparador de Computadores, perfazendo um total de 120 alunos nesta Unidade de Formação.

É com entusiasmo e empenhamento profissional, que a equipa docente e a Direção da ETAP dão as boas vindas a todos os alunos, fazendo votos de boa integração e de sucesso escolar.

ETAP – Escola Profissional

## Postal Ilustrado - Terras de Cervaria

Há terras que nos encantam particularmente e vamos lá saber porquê. Acontece-me com Vila Nova de Cerveira. É uma típica vila minhota, discreta, sossegada, simpática. Não tem o bulício cosmopolita das grandes cidades, nem os seus grandes centros comerciais. Tem a singeleza de uma pequena povoação, de um pequeno país quase intacta na sua ancestral ruralidade. É um sítio aonde não se vai, mas aonde se está.

Cerveira situa-se nas margens do rio Minho incrustada entre a serra e estreita planície fluvial. Vive paredes meias com a Galiza com quem há séculos mantém um intercâmbio que nenhuma fronteira consegue separar. Ao passar pelos seus pomares, ao observar os seus campos de milho, ao assistir às suas festas e romarias vem-me sempre à memória os romances de Júlio Dinis com as suas desfolhadas “milho-rei, milho-rei” os seus amores contrariados, “as Pupilas do Senhor Reitor”. Sinto estas vivências e estas personagens ainda a calcorrear a ruas calmas, a conviver na praça central, agora sentadas nos bancos ou nas modernas esplanadas a saborear a sua rica gastronomia. E de quando em vez enche-se de desvairados forasteiros a assistir às suas bienais de arte ou a admirar o seu património, como por exemplo o castelo e o forte.

Estar em Cerveira é como mergulhar um pouco num paraíso perdido. Ajuda a relaxar o corpo e aquietar a mente. Ajuda a esquecer transitoriamente as agruras de um quotidiano pejado de injustiças. Até ajuda a esquecer a política que nos desgoverna.

Publicado por ‘Nação Valente’ em  
<http://clone45.blogs.sapo.pt/42486.html>  
Milho-Rei

## Sugestões e outros registos

### UMA VEZ MAIS ARROMBARAM A CAPELINHA DO CEMITÉRIO

Foi com indignação que se verificou, o portão e peteiro das esmoladas da capelinha do Cemitério Municipal, uma vez mais, lamentavelmente assaltado, desaparecendo todas as esmoladas.

Ato condenável praticado por vândalos à solta.

### NÃO ESTÁ CERTO

Desconhecidos, revelando ausência de civismo e falta de respeito, satisfizeram as suas necessidades fisiológicas precisamente ao lado da capelinha da santinha do cemitério.

Havendo casa de banho nesse recinto sagrado, não está certo este revoltante procedimento. Uma apertada vigilância, não seria difícil apanhar esse “especialista” e aplicar-lhe com mão pesada o merecido castigo, para não ficar com vontade de repetir o mesmo.

Haja mais respeito pelos mortos!

### FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA



Decorreram com todo o esplendor as festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda localizada no interior do Castelo desta vila.

A comissão de festas, não olhando a horas de descanso, nem a sacrifícios, cumpriu rigorosamente e com grande dedicação o programa estabelecido, pelo que está de parabéns.

Brilhantes as cerimónias religiosas com a presença de muitos devotos.

Deslumbrante e bem organizada a majestosa procissão, um motivo aliciante que atraiu muitos fiéis com os seus esplendores andores, primorosamente revestidos com lindas flores naturais que causavam admiração.

À nova comissão empossada para o próximo ano de 2011, os desejos de muitas prosperidades.

A todos, um bem-haja.

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o  
NIB: 0033-0000-50077499264-05

**CREDIVISÃO**  
**10 MESES SEM JUROS**  
**optiminho**  
VILA NOVA DE CERVEIRA  
- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500  
PONTE DE LIMA  
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200  
CAMINHA  
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300



## Romaria Minhota da Casa do Minho em Lisboa



No passado dia 19 deste mês de setembro no Jardim Vasco da Gama, nesta Freguesia de Sta. Maria de Belém, realizou-se mais uma Romaria Minhota em Honra da N. Sra. do Minho e S. Tiago.

Esta parceria entre estas 3 entidades (Casa do Minho, Junta de Freguesia de Sta. Maria de Belém e Câmara Municipal de Lisboa), arrastou milhares de pessoas aos Jardins de Belém, sendo mais uma vez um êxito.

Os populares puderam usufruir duma bela tarde de folclore antecedida pela parte religiosa do evento (Missa Campal e Procissão).

Contou-se com a colaboração do Sr. Pe. Hermínio Araújo na celebração da Missa que teve como ponto alto a Coroação da N. Sra do Minho, assim como a Homenagem Póstuma de um elemento do Rancho, Laurinda Pereira e dum ex-Dirigente da Casa do Minho o Poeta Couto Viana.

Na parte “pagã” pudemos contar com a presença dos seguintes Ranchos Folclóricos:

1. Rancho Folclórico a Associação Cultural de Paço – Arcos de Valdevez
2. Grupo Cantares e Dançares S. Paio de Antas – Esposende
3. Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa - Anfitrião

Que mostraram no tabuado toda a beleza das suas tradições.

Este ano pudemos contar com um Pintor Valenciano Sr. João Marinheiro que enriqueceu o nosso espaço cultural com uma exposição de pintura sobre a sua Cidade Natal.

O Presidente da Junta de Freguesia de Sta. Maria de Belém prestou mais uma vez todo o seu apoio como já é usual, a P.S.P. de Belém prestou todo o apoio durante o desfile e com elementos presentes para preservar a segurança de todos, bem como os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique.

Agradecemos toda a ajuda dispensada pela vasta equipa da Direção e do Rancho Folclórico da Casa seus familiares e amigos, na feitura das refeições bem como em toda a logística de apoio (Bar, Refeitório, Palco, Guias, etc.), a todos o nosso, Muito Obrigado.

Ao Chefe e á sua equipa bem como ao Luís Carlos no apoio do Som o nosso Muito Obrigado.

Não faltou a Tenda dos Comes e Bebes, com as comidas tradicionais minhotas, Rojões, Fêveras, Broa de Milho, Vinho Verde, as Tradicionais Roscas, etc.

Depois de tudo arrumado deu-se por fim o evento pelas 21H despedindo-se até ao 1º domingo de junho do próximo ano, para o X Festival de Folclore do Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa, organizado novamente por esta parceria Casa do Minho - Junta de Freguesia de Sta. Maria de Belém – Câmara Municipal de Lisboa.

Aguardamos por todos Vós e até lá despedimo-nos de todos vós com o lema da nossa Casa

Saudações Minhotas “ Pelo Minho e Pelos Minhotos”

**STAND-BANGÚ**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS  
FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES  
**É uma casa cerveirense que vos espera**

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA  
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605  
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA  
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

**FLOR E ARTE**  
Florista  
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal  
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

## MANIFESTO DE VIANA DO CASTELO

Associações empresariais do Norte de Portugal e da Galiza reclamaram segunda-feira bom senso político na questão da introdução das portagens na concessão da SCUT do Litoral Norte. Em cimeira realizada na sede da Associação Empresarial de Viana do Castelo, os responsáveis máximos das maiores instituições patronais da região foram unânimes em considerar que este processo não foi conduzido da melhor forma e coloca mesmo em causa a livre circulação de bens na Euroregião.



Considerando o actual contexto político do país e a ausência de uma definição clara e consensual sobre os investimentos prioritários para o país;

Considerando que não estão efectivamente cumpridos os requisitos defendidos pelo Governo para a introdução de portagens, designadamente o critério índice de 80 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) ao nível do de toda a região influenciada pela concessão da SCUT Litoral Norte (A28 e A 27);

Considerando que não existem quaisquer estudos que refutem a posição de defesa da não introdução de portagens, de que as associações empresariais têm sido a principais defensoras;

Considerando o impacto negativo que a introdução de portagens vai ter em todas as áreas da actividade económica, colocando mesmo em causa a implementação de uma Euroregião forte e competitiva perante regiões como a de Lisboa;

Considerando que não existem alternativas às SCUTS nem se vislumbra o seu surgimento até 2012 ao contrário do que é defendido pelo Diploma governamental que define os critérios de introdução e reduções de cobrança das portagens;

Considerando a ausência da pré-

via auscultação dos agentes económicos (apesar de solicitada uma reunião com o Ministro das Obras Públicas) acompanhada de uma onda de desinformação que não tem em conta o impacto que a introdução de portagens terá nos preços finais do consumidor;

Considerando o bloqueio que esta medida vai provocar na livre circulação de bens e a ausência de correctas políticas registadas nos últimos anos;

As Associações Empresariais reunidas no dia 27 de setembro de 2010 em Viana do Castelo decidiram tornar pública as seguintes posições:

1. Reafirmar a não concordância com a introdução de Portagens na Concessão SCUT LITORAL NORTE (A28 e A27) pelo facto de só alguns concelhos da área de influencia da concessão ainda cumprirem os critérios de convergência que estiveram na origem da sua criação assim como a não existência de alternativas viáveis, nomeadamente na EN13 a sul de Viana.
2. Considerando a hipótese da irreversibilidade da introdução de Portagens (por imperativo nacional do equilíbrio das contas públicas em sede do Orçamento de Estado) apelar ao bom senso político para que seja alterado o diploma governamen-

tal no sentido de que as isenções já assumidas pelo executivo:

- a) O arranque em simultâneo e o mesmo preço por quilómetro para todas as vias.
- b) Se adiem sine die até que todos os municípios directa ou indirectamente influenciados pela concessão cumpram o requisito de registarem mais de 80 % da média do PIB per capita nacional.
- c) E abranjam todos os veículos empresariais que tenham uma utilização frequente.
- d) Que o diploma contemple uma alternativa de pagamento em moeda física ou por cartão de débito.

3. Independentemente disto, reclamar do Governo:
  - a) a conclusão da A28 até Valença e a extensão da A27 até à fronteira do Lindoso.
  - b) a ligação por via rápida do concelho de Paredes de Coura à rede de auto-estradas nacionais.
  - c) a requalificação da Linha ferroviária do Minho, uma vez que toda a região do Alto Minho não possui alternativas de transportes às autoestradas

AEVC

**Churrascaria**  
**“O ESCONDIDINHO”**

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas  
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru  
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali

AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO CENTRAL  
ESMERADO SERVIÇO  
BOM AMBIENTE

Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS**



# VILA NOVA DE CERVEIRA CELEBROU OUTORGA DO FORAL

**Atribuída pelo Rei D. Dinis, no dia 1 de Outubro de 1321, a carta de foral confere ao concelho diversos direitos e obrigações. As comemorações incluíram hastear das bandeiras, abertura de exposição, lançamento de livro, entrega de medalhas de assiduidade aos “soldados da paz” e desfile de viaturas dos bombeiros voluntários e da protecção civil pelo centro histórico.**

Vila Nova de Cerveira assinalou a outorga do foral do Rei D. Dinis, celebrado no dia 1 de Outubro de 1321, feriado municipal, com um conjunto diversificado de iniciativas que tiveram como finalidade recordar aquela importante data para o concelho, proporcionando alguns momentos culturais e lúdicos à população local.

Pela primeira vez, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira e o Serviço Municipal de Protecção Civil associaram-se à efeméride, marcando, com a entrega de medalhas de assiduidade e um desfile de veículos pelo centro histórico, o primeiro aniversário do novo quartel da corporação

As comemorações do feriado municipal tiveram início às 09.30 horas com a realização da cerimónia do hastear da bandeira, nos Paços do Concelho, seguindo-se a abertura oficial da exposição “Património Militar de Vila Nova de Cerveira”, da autoria de Augusto Estima, que estará patente ao público, na Casa do Turismo, até ao final deste mês.

### Entrega de medalhas

Uma hora mais tarde, no quartel dos bombeiros voluntários, teve lugar a cerimónia de atribuição de condecorações de assiduidade aos “soldados da paz”. Desta forma, foram agraciados com o grau de ouro de 20 anos de assiduidade João Paulo Alves e Augusto Fernandes Afonso enquanto com o grau de ouro de 15 anos de assiduidade foram distinguidos Mário Jorge Fernandes Afonso, Maurício Gomes Pereira e José Carlos Brito Marinho.

O grau de prata de 10 anos de assiduidade foi entregue a Sérgio Araújo Monteiro, Helder Alfredo Araújo Monteiro, Marco Paulo Castro, Álvaro Cristóvão Lima, Nuno Gonçalves Lopes Pereira e Manuel José Silva Cunha. Por sua vez, com o grau de cobre de 5 anos de

assiduidade foram distinguidos Carlos Manuel Pereira, Martinho Araújo Rodrigues e Fernando Alberto Teixeira de Jesus.

Durante a cerimónia foi prestado um minuto de silêncio em homenagem ao voluntário José Henrique Esmeriz Costa e baptizado um novo veículo de transporte de doentes, cujo padrinho é o actual vereador do desporto e antigo presidente da direcção da AHBVVNC, Fernando Matias.

### Desfile pelo centro histórico

A propósito, o actual presidente da direcção, Fernando Venade, destacou a forma exemplar como Fernando Matias ocupou aquelas funções e agradeceu o apoio de 5 mil euros disponibilizado pelos “Amigos de Cerveira em Newark”, na pessoa de João Loureiro, para fazer face aos encargos decorrentes desta aquisição necessária para o concelho.

Concluído o ato solene, realizou-se um desfile de viaturas dos bombeiros voluntários e da Protecção Civil de Vila Nova de Cerveira pelo centro histórico da vila, tendo a população e visitantes tido a oportunidade de apreciar a actual frota operacional de veículos daquelas entidades mas também algumas relíquias de quatro rodas que, sem músculo para o combate árduo dos tempos de hoje, ainda dão um ar da sua graça sempre que saem à rua.

Esta jornada festiva, que assinalou a passagem do 689º aniversário do Concelho de Vila Nova de Cerveira, terminou no período da tarde com o lançamento do livro “690 anos do Castelo de Cerveira”, da autoria de Castro Guerreiro. A apresentação pública, com início às 15h00, decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

### Carta do Foral



A carta de foral foi atribuída a Vila Nova de Cerveira no longínquo ano de 1321 pelo Rei D. Dinis que, naquele manuscrito, obrigava os moradores a ter de dízimos para a conservação das suas muralhas e concedia isenção de direitos de importação e exportação de quaisquer produtos de e para a Galiza. Permitia ainda, entre numerosos deveres e direitos, a realização de uma feira franca em S. Paio e a eleição livre de vereadores e juiz ordinário.

No reinado de D. Afonso V, o domínio da vila foi concedido a Leonel de Lima - guerreiro de renome conquistado nas praças do norte de África e agraciado com o título de visconde

- que viria a reforçar o perímetro defensivo da localidade. No dia 20 de Outubro de 1512, D. Manuel I atribuiu-lhe novo foral, concedendo aos moradores a faculdade de repartirem entre si os reguengos da Coroa com a condição de pagarem anualmente à Câmara 31 860 réis.

Uma lei de 21 de maio de 1896 extinguiu o concelho de Vila Nova de Cerveira, tendo as suas freguesias sido repartidas pelos concelhos de Caminha e Valença. Ano e meio mais tarde, graças ao interesse e esforço do deputado Queirós Ribeiro, por decreto de 13 de janeiro de 1898, o concelho renasceu com todas as suas freguesias.

# GRANDE PRÉMIO DO FILMINHO PARA “LISBOA DOMICILIÁRIA”

**Sessão de encerramento com homenagem à realizadora Noémia Delgado juntou muita gente dos dois lados da fronteira no Cine Teatro de Vila Nova de Cerveira. Prémio do Cinema Minhoto entregue a “Raízes”, de Carlos Ruiz, e menção honrosa a “Olhos de Farol” de Pedro Serrazina. O director do Filminho, André Martins, faz um balanço positivo: “Tanto a alteração de data como o novo formato do festival foram apostas ganhas”**



A terceira edição do Filminho – Festival de Cinema Galego e Português terminou na noite de domingo com uma homenagem à realizadora Noémia Delgado, exibição do documentário “Máscaras” (1976), e a entrega

dos prémios aos vencedores do Grande Prémio e do Prémio Cinema Minhoto deste evento cinematográfico que, entre 19 e 26 do corrente, uniu as localidades de Vila Nova de Cerveira e Tomiño na promoção do audiovisual desta região transfronteiriça.

O Grande Prémio foi entregue a “Lisboa Domiciliária”, de Marta Pessoa, e o Prémio de Cinema Minhoto a “Raízes”, de Carlos Ruiz. Nesta edição, o júri decidiu ainda atribuir uma menção honrosa ao filme “Os Olhos de Farol”, de Pedro Serrazina. Os dois primeiros têm realização portuguesa enquanto o terceiro é uma coprodução portuguesa e holandesa.

Em “Lisboa Domiciliária” as casas morrem de velhas mas não morrem sozinhas. Nos prédios altos, por detrás das janelas, há

um mundo dentro do mundo. São pessoas, idosos na maior parte, quase imóveis. Os corpos unem-se às casas e criam uma nova arquitectura. Para entrar neste universo, transporte para o ecrã por Marta Pessoa, é preciso algo mais do que simplesmente passar a porta.

“Raízes, de Carlos Ruiz, é uma representação alegórica da vida e da morte numa comunidade neolítica. A história ilustra o início do sedentarismo num período onde o ser humano ainda vive numa dependência harmoniosa com a natureza, da qual depende para sobreviver.

Com realização de Pedro Serrazina, “Os Olhos do Farol”, conta-nos a história de um faroleiro que vive com a sua filha num ilha rochosa e exposta aos elementos. Do alto da sua torre, o pai zela pela segurança dos barcos que passam. Sem outra companhia, a rapariga desenvolve uma cumplicidade única com o mar que lhe traz brinquedos sob a forma de objectos que dão à costa.

O júri de premiação foi constituído

por Luísa Sequeira (responsável pela rubrica “Fotograma” no programa “Cinemax” da RTPN), José Luís Castro de Paz (doutorado em história do cinema e docente na Universidade de Santiago de Compostela) e Xaime Fandiño Alonso (doutorado em comunicação audiovisual pela Universidade Complutense de Madrid).

Além da atribuição dos prémios e menção honrosa, os três elementos destacaram a qualidade dos filmes seleccionados, a importância de “resgatar” a obra de Carlos Velo e Noémia Delgado, e o papel deste festival na criação de uma indústria cinematográfica comum ao norte de Portugal e à Galiza.

O director do Filminho, André Martins, faz um balanço bastante positivo. “Tanto a alteração de data como o novo formato do festival foram apostas ganhas” referiu, destacando “o interesse do público e as oficinas de cinema para as crianças de ambas as localidades”

# TEATRO “TEMPO PERDIDO” EM VÁRIAS FREGUESIAS DO CONCELHO

**Produzido pela companhia de teatro “Comédias do Minho” com direcção artística de Sílvia Real, o espectáculo, com entrada gratuita, pode ser visto entre os dias 13 e 17 deste mês**

O concelho de Vila Nova de Cerveira recebe, entre 13 e 17 de Outubro, a peça de teatro “Tempo Perdido”, levada à cena pela companhia residente do Vale do Minho “Comédias do Minho” com direcção artística, cenografia e guarda-roupa de Sílvia Real e colaboração da “Produções Real Pelágio”

O primeiro espectáculo acontece no próximo dia 13, na sede da Junta de Freguesia de Gondar, seguindo-se, no dia 14, na sede da Junta de Freguesia de Nogueira, no dia 15, no Centro da Cultura de Campos e,

no dia 16, no salão dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

A digressão teatral pelas freguesias do concelho termina no dia 17, na sede da Junta de Freguesia de Lovelhe. Com a excepção do último dia, cuja apresentação está marcada para as 16h00, os restantes espectáculos têm início às 21h30. A entrada é gratuita, estando limitada à lotação dos respectivos espaços.

A peça parte de algumas histórias dos cinco actores que trabalham há cerca de

5 anos nas Comédias do Minho, no Vale do Minho. Quais os segredos que cada um guarda e a que normalmente o público não tem acesso? Será que estão a falar verdade ou nos mentem descaradamente?

Feitas as contas, medidos os prós e os contras, “Tempo Perdido” acabou por ser um exercício sobre a passagem do tempo com interpretações de Gonçalo Fonseca, Luís Filipe Silva, Mónica Tavares, Rui Mendonça, Samuel Alves e Tânia Almeida.







**Escola Superior Gallaecia vai funcionar, a partir do ano letivo 2011/2012, no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários**

A sessão solene de abertura do ano letivo 2010/2011 da Escola Superior Gallaecia foi no dia 18 de setembro. Neste evento foram celebrados protocolos de cooperação, com vista ao intercâmbio e participação em iniciativas culturais e etno-patrimoniais conjuntas no espaço cultural galaiço-português e atribuição de bolsas escolares anuais, com as autarquias de Tominho e de Baiona e procedeu-se à assinatura do protocolo de cooperação estabelecido com a Ordem dos Arquitetos Portugueses, na presença do seu presidente. Seguiu-se a celebração de um contrato de cedência das instalações do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, pelo período de 20 anos, à Escola Superior Gallaecia. A Escola será responsável pela reabilitação e transformação do edifício para que no ano letivo de 2011/2012 se iniciem, em pleno, as atividades académicas, formativas e de investigação.

As futuras instalações da Escola Superior Gallaecia triplicarão o espaço atual (laboratórios, oficinas, biblioteca, bar e espaços de convívio, bem como o grande auditório), prefigurando-se como um edifício moderno, com todas as valências técnicas e tecnológicas que valorizarão significativamente o processo de formação dos seus alunos.

**Comissão de festas para 2011 da Senhora da Encarnação e Senhora do Reclamo, em Lovelhe**

A comissão de festas, para o ano 2011, em louvor de Nossa Senhora da Encarnação e Nossa Senhora do Reclamo é constituída pelos seguintes elementos: Sérgio Henrique Malheiro Gonçalves, Fernando João Pereira Martins, Jorge Rui Martins Venade, António José Martins Costa, José Manuel da Rocha Araújo e José Venade Rodrigues.

O juiz da festa da Senhora da Encarnação é Joaquim José Ferreira Venade e da Senhora do Reclamo Manuel Carlos Encarnação Barros.

Entretanto, a comissão que realizou os festejos em 2010, composta por Américo Araújo, Manuel Alves Barros, Joaquim Ferreira e João Araújo, agradece todo o apoio e dedicação que lhe foi prestado pela população de Lovelhe.

**Ações de interesse para a saúde dos cerveirenses**

No dia 8 de outubro, o Instituto Português do Sangue, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, organiza mais uma colheita de sangue, no Terreiro, entre as 10h00 e as 12h30 e entre as 14h00 e as 19h00.

No dia 9 de outubro, realiza-se um evento em Covas, denominado “Saúde na Comunidade”, cuja responsabilidade é da Câmara Municipal, Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira (ULS), juntas de freguesia de Candemil, Covas, Gondar, Mentrestido e Sapardos.

O objetivo é divulgar a Unidade Móvel de saúde da população alvo (idosos) através da realização de rastreios, atividade física, alimentação saudável e uma palestra intitulada “A medicação e o álcool”.

Neste dia todas as pessoas residentes nas freguesias acima descritas, com idade igual ou superior a 60 anos, terão direito ao almoço gratuito oferecido pelas juntas de freguesia.

**www.cerveiranova.pt**

**A requalificação da Inatel Cerveira tem apoios no âmbito do QREN - Obras previstas para breve**

É sem dúvida uma boa notícia o saber-se que a Fundação Inatel já assinou um contrato de apoio, no âmbito do QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional) para a requalificação da unidade hoteleira de Vila Nova de Cerveira.

Com a certeza do financiamento, espera-se, agora, que as obras no complexo localizado na freguesia de Lovelhe se iniciem o mais rapidamente possível para que aquela estrutura, que tanto movimento de pessoas proporciona, volte a animar a nossa terra.

E não esquecer que a Inatel Cerveira também reúne vários postos de trabalho.

**José Fernandes Correia, um dos mais idosos assinantes de Cerveira Nova, celebrou o 90.º aniversário de existência**



**CURIOSIDADE:**

A cabeça da máquina de costura é um bolo de chocolate



90.º Aniversário de existência  
Uma vida com história

30.º Aniversário de artesão e miniaturista  
Uma história de vida

Ao querido primo, José Correia, desejo feliz aniversário, muita saúde e muitos anos junto dos seus entes queridos.

Faço votos para que continue a brindar-nos com as suas maravilhosas miniaturas.

Um beijo muito amigo da  
Maria Amélia Pacheco

Vale a pena viver

Se dúvidas havia há tempos se dissiparam.  
Testemunhos fantásticos, vidas exemplares, tão próximo de nós, se desenrolaram.  
E eis alguém que sempre a continuar não nos deixa esquecer.  
Um sonho na mente, o caminho em frente, o sorriso no olhar e o pulsar na veia.  
Temos tanto que aprender com o primo Zé Correia!  
Vale a pena viver.

Parabéns! Parabéns! Parabéns!  
Um grande abraço dos primos de Cerveira

ND - Sobre a atividade artística e profissional de José Fernandes Correia, a quem saudamos pelos 90 anos de existência, lembra-se que o jornal “Cerveira Nova” tem publicado reportagens e entrevistas salientando o seu importante labor.

**Pescadores cerveirenses descontentes com nova regulamentação sobre pesca no rio Minho**

Na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira os pescadores locais mostraram a sua discordância por alguns dos aspetos do novo regulamento do rio Minho. Nessa reunião, com autarcas e outras pessoas interessadas, os pescadores salientaram os problemas que no cumprimento de algumas indicações do documento poderão advir para a classe.

A propósito do mesmo tema também foi apresentada, posteriormente, na Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira uma moção, tendo em vista sugerir às entidades competentes a alteração do regulamento.

**Nova sinalização em Cerveira para identificar o percurso pedestre “Travessia da Ribeira Minho”**



Desde há alguns dias que se encontram colocadas no concelho de Vila Nova de Cerveira placas de sinalização para identificar a “Travessia da Ribeira Minho”, um percurso pedestre de ‘Grande Rota com Derivação’, promovido pela Associação de Municípios do Vale do Minho que apresenta um traçado de 95,7 km e atravessa os concelhos de Melgaço, Monção, Valença e Vila Nova de Cerveira, possuindo ainda um ramo de 13,8 km - a ‘Derivação Coura Minho -, que saindo de Valença, em plena Ecopista, liga à Grande Rota da Travessia do Alto Coura, em Paredes de Coura.

Este percurso pedestre encontra-se também sinalizado nos restantes concelhos que fazem parte do percurso, e em ambos os sentidos, e os seus promotores recomendam que seja iniciado em Lamas de Mouro, no concelho de Melgaço, para terminar em Vila Nova de Cerveira, junto ao Aquamuseu, devido à diferença de cotas.

Trata-se de um percurso de âmbito ‘Natural/Paisagístico’ e pertence à ‘Rede de Grandes Rotas de Percursos Pedestres do Vale do Minho’.

Existem vários tipos de sinais e todos eles têm em comum a sua conceção em madeira e as cores utilizadas são o vermelho e o branco.

**Arranjos na rua do Soalheiro e no local onde esteve o antigo coreto de S. Roque**



No local onde esteve o antigo coreto de S. Roque, foi agora instalado um parque de estacionamento, obra que já se encontra concluída de forma a poder ser utilizada por quem o desejar.

Ainda na zona das Cortes, foi requalificada a rua do Soalheiro, uma artéria, conforme o nome indica, com um certo tipicismo.

As obras, da iniciativa da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira, tiveram o apoio da Câmara Municipal.

Entretanto, é de referir que sempre que haja alguma festa ou outras diversões será montado um palco no referido parque para atuação de agrupamentos musicais.

**Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05**



# Crónica da quinzena

## É sempre de lembrar o chamado ‘turismo do copo’

Já não é a primeira vez que da freguesia de Loivo nos chegam lamentos relacionados com a atividade, especialmente no período de verão, mas também noutras fases do ano, de um estabelecimento de diversão noturna.

Dizem que chega a funcionar para além das nove horas da manhã e que o som produzido é de tal maneira forte que chega a ultrapassar a área da freguesia onde está instalado. Também, adiantam, que quando se queixam às autoridades sobre a poluição sonora que afirmam ser emitida por essa discoteca, lhes é dito que não têm aparelhos para a medição do ruído.

No fundo, para uns barulhos que dizem ouvir-se a “léguas” de distância é preciso um medidor de decibéis, quando a lei do ruído dispõe de artigos onde é referido que a perturbação é ilegal e daí quem se sentir lesado poderá recorrer a quem de direito para ser posta a legalidade.

Fala-se, em abono destes locais, que contribuem para a propagação do turismo.

No entanto, há quem argumente que o chamado “turismo do copo” pouco ou nada contribui para o desenvolvimento de nenhuma terra.

E que, pelo contrário, poderá contribuir, isso sim, para uma certa degradação.

José Lopes Gonçalves

## Mais dois parques de estacionamento na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira



Encontra-se concluído um novo parque de estacionamento na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira.

O local é nas proximidades do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, num sítio de fácil acesso e o espaço é bastante amplo para o estacionamento de um considerável número de veículos.

Ainda na sede do concelho cerveirense e na zona de Santa Cruz, nas proximidades da ETAP, um espaço que estava em terra batida foi pavimentado, dando agora lugar a mais um parque de estacionamento, já que naquela área já existia um outro espaço para a colocação de veículos.

## Nas comemorações, em Vila Nova de Cerveira, do centenário da República inaugurados dois centros escolares

Um programa bastante variado e aliciante integrou as comemorações do centenário de 5 de outubro em Vila Nova de Cerveira.

De entre todas as realizações, o destaque para a inauguração de dois centros escolares (Cerveira e Campos) que já se encontravam em funcionamento.

Integrado ainda nas mesmas comemorações é de referir a inauguração da exposição “1.ª República em Vila Nova de Cerveira”, no Arquivo Municipal e diversas conferências, cujos temas tinham como base a implantação da República.

## Muito participado o V Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira



Foi, na verdade, muito participado o V Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira, efetuado na sede do concelho, no dia 26 de setembro.

A presença das filarmónicas de Pevidém, Trofa, Pejão, Ponte de Lima e Merza (Galiza) veio dar um forte contributo para a confirmação de um certame que, de ano para ano, vê aumentar a presença de público.

Mais uma vez, a CERVARIA - Associação Cultural e Recreativa primou na organização para o que contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a colaboração de Notícias da Música e o patrocínio do Braseirão do Minho.

O aliciante programa do V Festival de Música foi cumprido, apreciado por muitos portugueses e por muitos espanhóis, já que os concertos, as arruadas e a interpretação coletiva do hino proporcionaram momentos de grande entusiasmo para todos aqueles que assistiram e que deram à sede do concelho o aspeto dos grandes dias.

Que o festival de bandas continue e que, para o ano, volte a manter o grande nível que já atingiu.

## Comédias do Minho em cinco freguesias cerveirenses com a peça “Tempo Perdido”

As Comédias do Minho têm em digressão mais um espetáculo teatral intitulado “Tempo Perdido”.

No concelho cerveirense haverá representações em cinco freguesias e as representações irão de 13 a 17 de outubro, assim distribuídas:

- 13 De outubro, às 21,30, em Gondar;
- 14 De Outubro, às 21,30, em Nogueira;
- 15 De outubro, às 21,30, em Campos;
- 16 De outubro, às 21,30, em Cerveira; e
- 17 De outubro (domingo), às 16 horas, em Lovelhe.

Todas as representações da peça “Tempo Perdido” serão nas sedes das juntas de freguesia, exceto em Vila Nova de Cerveira que será no antigo salão dos Bombeiros.

## “Festa do Cervo”, em Lisboa, uma organização da Casa Cerveirense

Continuando com atividades de interesse popular, a Casa Cerveirense, em Lisboa, leva a efeito, na capital, no dia 9 de outubro, a “Festa do Cervo”.

Conforme já noticiámos em números anteriores, o evento terá início às 14h30, na ADCEO - rua Quinta Santa Maria - Bairro da Encarnação.

Irá atuar o Rancho Folclórico da Casa do Minho e o Grupo de Metais da Escola de Música Ilha dos Amores. E haverá, também, uma mostra/venta de produtos do concelho de Vila Nova de Cerveira e diversas iguarias que poderão ser acompanhadas com vinho da região.

Também irá ser apresentado “O Castelo 600 anos depois”, um trabalho de Castro Guerreiro.

## O combate à pobreza e exclusão social

O Município de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do Programa Nacional do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social, promove nos dias 15, 16 e 17 de outubro o Fórum Social “Inter-Redes” com o objetivo de mobilizar recursos e vontades para que o combate à pobreza seja um combate de todos - Pobreza é ficar indiferente! Esta iniciativa irá decorrer no concelho de Vila Nova de Cerveira, em parceria com os municípios do Minho-Lima (plataforma dos Conselhos Locais de Ação Social) e a APPCDM, cuja participação se centra na apresentação pública de um retrato social das redes sociais, em termos retro e prospetivo. O objetivo é compreender e desenvolver o combate à pobreza e à exclusão social, num processo de consciencialização e corresponsabilização que encontre na participação a sua melhor forma de expressão. Para tanto, as boas práticas, experiências e conhecimentos devem ser partilhados, não só através da rede de parceiros, como também através da dinamização de workshops, ações de formação e iniciativas de mobilização.

### FUNERAIS

#### EM VILA NOVA DE CERVEIRA



Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar **JORGE MANUEL FERNANDES DE MENEZES MONTENEGRO**, de 45 anos de idade, que era natural de Massarelos - Porto e residia em Rio Tinto.

O falecido, que era solteiro, era filho do cerveirense Jorge Cândido Soares de Menezes Montenegro e de Maria Júlia Vieira F. Menezes Montenegro.

**À família de luto apresentamos sentidas condolências.**

## Com 101 anos de idade foi a sepultar uma natural de Candemil

Das duas centenárias, que temos conhecimento, naturais do concelho de Vila Nova de Cerveira que ainda há pouco tempo estavam vivas, uma delas faleceu.

Foi sepultada, recentemente, no Cemitério Paroquial de Candemil, já que era natural daquela freguesia.

Atualmente residia na Areosa, no concelho de Viana do Castelo.

A extinta, que contava à data do falecimento 101 anos, era viúva e chamava-se Olinda Rosa Rodrigues.



## Aterro sanitário do Vale do Minho já não virá para Cornes, graças a meio milhão de euros que irão ser gastos em obras públicas em S. Pedro da Torre

O aterro sanitário do Vale do Minho, que há 12 anos se encontra instalado em S. Pedro da Torre, iria, segundo chegou a ser noticiado, ser implantado na freguesia de Cornes.

Só que a Assembleia Municipal de Valença aprovou, recentemente, a suspensão da rotatividade, uma vez que a Valorminho, empresa gestora do aterro, irá disponibilizar para S. Pedro da Torre meio milhão de euros para obras em espaços públicos.

Assim, o aterro sanitário que serve Valença, Cerveira, Melgaço, Monção, Caminha e Paredes de Coura, continuará em S. Pedro da Torre pelo espaço de mais 10 anos.

## “Gaivotas” nova atração do Parque de Lazer do Castelinho



Cada vez são mais as atrações do Parque de Lazer do Castelinho, uma estrutura instalada na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, próximo do rio Minho.

A nova diversão são as chamadas “gaivotas”, uns pequenos barcos, para duas pessoas, movidos a pedais, já se encontrando duas unidades à disposição de quem estiver interessado.

Refira-se que o Parque de Lazer do Castelinho tornou-se num local de grande movimentação, tanto para portugueses como para espanhóis. E não só no verão como também noutras épocas do ano.

Acontece, até, que em certos fins de semana chegam a realizar-se uma espécie de romarias, conforme tivemos oportunidade de referir na última edição de “Cerveira Nova”.



### Agência Funerária

## António Guerreiro, Lda.

ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 €, MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214





Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com) / Página na Internet: [www.igrejaemmanuel.org](http://www.igrejaemmanuel.org)

**Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas (Efésios 2: 8-10).**

## COMENTÁRIO

(2010-10-A)

### A SALVAÇÃO É PELA FÉ (Questionário aos leitores)

#### INTRODUÇÃO

Queremos esclarecer os amados leitores que, derivado à nossa maneira, como fomos criados e educados por nossos pais, através do ensino religioso, que mormente herdamos por tradição, recebida de nossos progenitores, mas não são segundo as leis e regras de Deus. Na atualidade, como se pode verificar, o mundo anda desviado dos santos caminhos de Deus, e por conseguinte fora dos planos da salvação.

Essa é a razão do Senhor Jesus dizer no Evangelho assim: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura (S. Marcos 16:15). É através do ouvir a Palavra de Deus, que qualquer indivíduo alcançará a fé suficiente para adquirir a salvação. Simultaneamente ao ler este comentário já está preparando a sua fé, e sempre que for possível, fazer leitura da Bíblia, começando pelo Novo Testamento de preferência e com certeza que o nosso Eterno Deus o vai ajudar.

#### COMENTÁRIO

Segundo as Escrituras Sagradas dizem, a salvação eterna da alma, ou seja do ser humano, adquire-se pela fé ou pelas obras? Durante a vida terrena há possibilidades de se obter a certeza da salvação? A salvação herda-se ou ganha-se? Perguntas como estas fazem-se com frequência nos meios religiosos e, melhor dito, entre certos cristãos.

Há quem ensine que a salvação conquista-se pelo muito esforço, pelas boas ações. Se assim fosse, teríamos o direito

de gloriar-nos diante de Deus, como se a obra expiatória efetuada no Calvário revelar-se-ia inacabada e imperfeita.

Se somos salvos ou justificados somente pelas obras, perguntamos quantas boas ações, para se escapar da perdição eterna? Quantos sacrifícios, a fim de purificarmos os pecados chamados de veniais e penitências chegarão? Quantas rezas serão precisas, depois de uma vida inteira seguindo a religião tradicional? Não se conseguirá ao menos morrer descansado, ou ainda iremos sofrer durante imenso tempo? É inadmissível viver uma vida religiosa, e exigir a prática de muitos sacrifícios e obras e ainda como herança um lugar eternamente de sofrimentos? Mas, afinal o que declaram as Escrituras Sagradas? Vejamos com cuidado alguns factos importantes.

Em primeiro lugar. Somos salvos pela graça de Deus, mediante a fé em Cristo Jesus, não necessário propriamente pelas obras religiosas que alguém as tenha praticado. Note que a salvação não é nenhuma concorrência religiosa, mas um dom de Deus, uma dádiva do Criador, ler (Rom. 3:23-24).

Em segundo lugar. Podemos desfrutar em vida, pela fé a certeza da salvação, disse o Senhor Jesus. Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha Palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida (S. João 5:24).

Quero ainda esclarecer quanto à conversão, e temos de reconhecer que somos pecadores, descendentes da natureza adâmica e por isso devemos arrepender-nos dos nossos pecados e confessá-los a Deus. Se o fizermos com fé, dispostos a deixar as transgressões à lei de Deus e ao nosso próximo, alcançaremos misericórdia, seremos perdoados pelo nosso Salvador e Senhor.

Concluimos pois que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei. Os escritores sacros não apresentam opiniões divergentes ou conceitos sobre o assunto em causa, visto terem falado do meio e modo de obter a salvação. O Apóstolo Paulo recorda que essa fé terá de ser genuína para dar fruto pelo Espírito, deixando de praticar as obras da carne, mas o fruto de Espírito, pode ler (Gálatas 5:16-26).

A mensagem de Deus através do Apóstolo Pedro é: Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor (Atos 3:19).

Em terceiro lugar. As boas obras são, a evidência da verdadeira fé em Cristo. Nós somos salvos, não pelas obras, mas para fazermos boas obras que glorifiquem Deus. A fé genuína induz-nos, pelo Espírito Santo, a amar de coração o Senhor e a fazer o que Ele ordena, assim produz boas ações e a dar frutos de salvação.

Concluimos pois que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei. Os escritores sacros não apresentam opiniões divergentes ou conceitos sobre o assunto em causa, visto terem falado do meio e modo de obter a salvação. O Apóstolo Paulo recorda que essa fé terá de ser genuína para dar fruto pelo Espírito, deixando de praticar as obras da carne, mas o fruto de Espírito, pode ler (Gálatas 5:16-26).

#### IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 104 019 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemmanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: [pastorvenade@yahoo.com](mailto:pastorvenade@yahoo.com)

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária  
para a conta com o  
NIB: 0033-0000-50077499264-05



*Ad aeternum, lda.*

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações  
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)  
Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900  
E-mail: [ad\\_aeternum@live.com.pt](mailto:ad_aeternum@live.com.pt)  
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67  
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

REBORDA - Vila Nova de Cerveira

## AVELINO DE VASCONCELOS MOTA

(Faleceu em 11 de setembro de 2010)

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros,  
noras, netos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como gostariam,

vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e missa de corpo presente do saudoso extinto, bem como àquelas que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar.



CORNES - Vila Nova de Cerveira

## JOSÉ AVELINO MASCARENHAS FERNANDES

(Faleceu em 15 de setembro de 2010)

### AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada pelas muitas provas de carinho e amizade, vem, por este meio, agradecer todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente muito querido



Agradece também a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia realizada em sufrágio da alma do José Avelino Mascarenhas Fernandes.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

## MARIA MANUELA RAMOS PORTUGAL REBELO

4.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

(18 de outubro de 2010)

Neste quarto aniversário do teu regresso ao Senhor a dor é grande como no primeiro dia, mas só queremos lembrar com ternura o teu amor pela vida e o carinho que sempre destes a todos em volta de ti.

Comunicamos que a Missa de sufrágio terá lugar no dia 16 de outubro, pelas 18 horas, na Igreja



Matriz de Vila Nova de Cerveira, agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta eucaristia.

Vila Nova de Cerveira, 5 de outubro de 2010

A FAMÍLIA

CORNES - Vila Nova de Cerveira

## ALCINA MARIA RODRIGUES DE BARROS FIÚZA

(Faleceu em 2 de setembro de 2010)

### AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada, vem, por este meio, agradecer todas as manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral da saudosa extinta Alcina Maria Rodrigues de Barros Fiúza.



Agradece também a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia realizada em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

SOPO - Vila Nova de Cerveira

## IRENE EMÍLIA TIAGO

(Faleceu em 7 de setembro de 2010)

### AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada, vem, por este ÚNICO meio, agradecer todas as manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral da saudosa extinta Irene Emília Tiago, bem como a todas as outras pessoas que, por qualquer outro modo, lhe quiseram manifestar, também, o seu pesar.

Agradece também a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia realizada em sufrágio da alma do seu ente querido.



Agência Funerária Adriano / Arão - Valença



## Abertura do ano letivo na ETAP – Escola Profissional

Decorreu no dia 10, a tradicional cerimónia de abertura do ano letivo, da ETAP Escola Profissional, no Auditório do Centro Cultural de Vila Praia de Âncora. Intervieram, neste ato solene, perante algumas centenas de alunos e professores, o Diretor Pedagógico e o Diretor da Escola, os quais exprimiram uma mensagem de boas vindas a todos os alunos e felicitaram os que se matricularam pela primeira vez, por terem optado pelo ensino profissional. Para além das vantagens deste tipo de ensino, no que respeita à sua formação, sublinharam a especificidade da metodologia de trabalho da ETAP Escola Profissional, a qual se alicerça na permanente tentativa de sincronia entre todos os atores que constituem a estrutura humana da Escola: pais, encarregados de educação, alunos funcionários, professores e diretores, de forma a permitir o desempenho de um trabalho de qualidade em prol da formação e da educação dos alunos.

As atividades letivas propriamente ditas iniciaram-se no passado dia 13, sendo os primeiros tempos dedicados à informação sobre as regras de funcionamento da Escola, quer no que respeita ao manuseamento de equipamentos e instalações, quer ao conhecimento do Regulamento Interno e Novo Estatuto do Aluno recentemente aprovado na Assembleia da República, quer ainda na postura e relacionamento na comunidade escolar que constitui cada Unidade de Formação.

A Escola Profissional tem que ser entendida como um degrau para a inserção na vida ativa dos alunos que a frequentam, não só como cidadãos de pleno direito como ainda como profissionais especializados e competentes para laborar no setor empresarial e institucional e contribuir para uma sociedade mais perfeita e



socialmente mais equilibrada.

À escola compete o difícil papel de formar e preparar o País atual e futuro. A velocidade e a intensidade do quotidiano por vezes leva-nos ao esquecimento de que a qualidade e a riqueza de um país está nas pessoas que o constituem e sobretudo na sua capacidade de se entenderem e do seu “know how” para manipular e potenciarem os diferentes recursos que de que dispõem, transformando-os em riqueza para troca e em bem estar para os seus cidadãos.

Infelizmente não estamos ainda todos consciencializados para a importância dos estabelecimentos de ensino e para a imprescindibilidade do seu desempenho na constituição de uma sociedade mais próspera, socialmente mais digna, cientificamente mais evoluída e tecnologicamen-

te mais competente.

De salientar ainda, que se atentarmos quão complexo é o ser o humano, mais facilmente nos apercebemos da necessidade de uma Escola cada vez mais polivalente, no que respeita à educação e à formação que proporciona os seus alunos.

A todos os jovens e adultos que neste ano letivo de 2010/2011 apostaram no ensino em geral e na ETAP Escola Profissional em particular, desejo muito sucesso, contundo não quero deixar de lembrar que o trabalho é a chave mestra que o permite abrir a maioria das portas para o alcançar.

Eurico Ramos  
ETAP - Escola Profissional

## Nova Era - Novo Homem

Este limiar da humanidade, contudo, não será conseguido só porque se deseja, aspira ou pretende: ele será o *modus* dum processo em que se entrecruzam uma miríade de fatores. Destes, porém, ressalta um com uma valência estratégica fundamental: a educação.

Passaremos a ser caminhantes numa sociedade instruída, cívica e eticamente orientada.

Nesta linha condutora, enfim, a liberdade no cadinho de aprendizagem, onde todos estamos mergulhados no afã de reinventar a sociedade em que vivemos; todos estamos a sofrer as vantagens e desvantagens das descontinuidades em que estamos mergulhados; todos partilhámos aquela angústia existencial de quem sabe onde estamos, mas que, de facto, não sabemos muito bem como ir para aquele ponto alto que aparece mais escondido na névoa dos acontecimentos que ainda não foram. Em suma: todos nos sentimos um

pouco habitantes, de novo, numa caverna que pensamos ter descoberto, palmilhado até ao último centímetro.

De repente - a tal descoberta deixa-nos como que atordoados - todos sentimos que há que fazer uma meia culpa, ter humildade característica de santos e sábios e reinventar, também, uma nova forma de estar na tal aldeia global.

E uma única forma nos parece ser possível para alcançar tal desiderato: reinventar uma educação e torná-la um instrumento capaz de (in)formar um homem novo.

E este não mais será um ser dramaticamente brutalizado por individualismos castrantes, castrador e autofágico.

Sucintamente, diríamos que esse homem novo terá que ter uma educação nova que lhe garantirá: o saber, o saber ser, o saber estar, o saber comportar-se, o saber fazer e saber fazer saber.

Se tal acontecer, o homem po-

derá cantar loas pela obra feita, poderá sorrir ao vento e deliciar-se com o orvalho da manhã, poderá dar a mão e sentir-se mais gente, poderá comungar sentimentos e angústias, enfim, poderá sentir-se parte integrante dum projeto em que todos são partes importantes; depois, à noite, e se ouvidos estiverem atentos, todos poderão ouvir uma melodia de sonho que caracteriza a vida daqueles que acreditam que o mundo devia, de facto, ser uma enorme mesa em que todos se sentam para comemorar a felicidade de terem conjuntamente partilhado uma experiência enriquecedora.

E quando tal acontecer, o sonho do poeta passa a ser pomba branca nas mãos de um homem-criança.

A. Antunes  
(Cerveira, set 2010)

## CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

VILA NOVA DE CERVEIRA

JORGE MANUEL FERNANDES DE MENEZES MONTENEGRO

(Faleceu em 22 de setembro de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, com o coração destroçado, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade e pesar que lhe foram transmitidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, filho do saudoso Jorge Cândido Soares de Menezes Montenegro.



Agradece, também, a todos quantos puderam participar na missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

CANDEMIL - Vila Nova de Cerveira

OLINDA ROSA RODRIGUES

(Faleceu em 5 de setembro de 2010)

AGRADECIMENTO

A SUA FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como tanto gostaria, agradecer as provas de carinho e amizade que lhe foram dadas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, a centenária Olinda Rosa Rodrigues, que tantas saudades nos deixou.



Também agradece a todos quantos participaram na missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

## João Paulo II - O caminheiro de Deus

Uma doutrina de sofrimento. Dirijo-me a vós para testemunhar a minha experiência no sentido e valor do sofrimento. Foram as suas palavras, quando da sua visita à ilha de Cuba em janeiro de 1998.

Paulo II, chega ao Santuário de El Rincon, perto de Havana. Naquele momento, havia uma grande multidão e uma banda amadora composta de doentes de um hospital que tocava música sacra. Esta banda era constituída por doentes leprosos de rostos deformados e crianças cegas.

O Papa, já mostrando sinais de doença antes de começar a falar, sentou-se numa cadeira junto do altar. Não pudera descansar durante a sua longa viagem e os quatro dias dessa histórica visita. Num tom monocórdico, recordou no seu brilhante discurso a parábola do Bom Samaritano. Portanto, a mensagem dessa história, bem como a de todo o Evangelho, é que o homem é chamado a dar amor e solidariedade através do sofrimento.

Não foram palavras vãs, logo o Pontífice acercou-se desses doentinhos procurando tocar-lhes, abençoando-os. As lágrimas corriam pela face desses desprotegidos da sorte e o Papa, sem exceção, a todos transmitia carinho. Esta já era a oitava peregrinação de João Paulo II - o “Caminheiro de Deus”.

Em cada peregrinação que fazia, o Pontífice falava do sofrimento humano. Mensagem que todos os humanos, particularmente os católicos, precisam de compreender e interiorizar. Infelizmente, a sociedade atual não ouve essa tão salutar e abençoada mensagem.

Ainda disse Paulo II: Vivemos numa sociedade que procura erradicar a dor, o sofrimento, a doença e a morte da memória individual e coletiva. No entanto, essa dor, esse sofrimento, essa doença e a morte continuam, porém, eu peço a Deus esperança para todos os que vivem e sofrem no Mundo do desespero. Esperança de um Mundo melhor.

Se estas palavras do Papa forem bem entendidas, então sim, teremos um Mundo melhor. Mas, infelizmente, esse mundo tão desejado por tantos seres humanos, todos não ignoramos a dolorosa realidade.

No entanto, o Papa Paulo II (Wojtyla) foi um verdadeiro atleta de Deus. Com tantas peregrinações a pregar em benefício do homem. Oxalá que esse legado seja bem entendido e aceite para, sem dúvida, ser um grande legado: o bem-estar de todo o homem.

No final da sua visita a Cuba, o Papa confronta as pessoas com perguntas cruciais. Diz: como será a minha vida? Estarei sozinho ou rodeado daqueles que me amam?

Que me espera além da morte? Com estas perguntas Sua Santidade apenas queria deixar uma mensagem ao Mundo, à sociedade, aos hospitais, aos lares, com tanta gente em sofrimento, para que todo ser humano nessas tristes condições tenha um fim com doçura e sensibilidade, porque morrer, diz ainda o Santo Padre, faz parte da vida.

Os restos mortais desse grande homem da Igreja Católica, talvez o ímpar, estão sepultados nas grutas do Vaticano, situadas sob a Basílica de S. Pedro.

Porém, em tempo oportuno, logo à declaração de Santo da Igreja e da humanidade, as suas cinzas serão depositadas num túmulo da Basílica de S. Pedro para veneração de todos os fiéis católicos. Local solene, junto à Pietá. Uma pergunta: - Quem não se lembra desse grande homem, o Papa João Paulo II? Grande admirador do nosso país. Visitou o Santuário de Fátima. Morreu em sofrimento. Morreu de pé.

Paz à sua alma.

Salvador J. Pestana de Carvalho  
(Rio Tinto)

IDOSOS

CASA DE ACOLHIMENTO

Aceita idosos dependentes ou não  
Larga experiência

Telm. 963 410 515 / 965 032 009

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço  
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA



Reflexão no topo da vida

(Poema na voz dum minhoto)

Chegar quase ao fim da vida  
E lembrar o passado  
Não isento de pecado  
Evocando a consciência  
Numa memória sentida  
De coisas que não dissemos  
E outras que não fizemos  
Durante a nossa existência

Olhar-mos nos dois sentidos  
Embora já seja tarde  
P'ra que a vida nos resguarde  
De dissabores e tormentos  
Sentirmo-nos deprimidos  
Já sem tempo de ter esp'rança  
Porque o tempo sempre avança  
Levando nossos alentos

E tudo se foi esfumando  
No crepúsculo que surgiu  
E lançou um desafio  
Ao que resta p'ra viver  
Pensamos de quando em quando  
Em tudo o que perdemos  
Nos erros que cometemos  
Que nos fizeram sofrer

Podem chamar fantasia  
A este meu desabafar  
E porque estou a cismar  
Com tanta convicção  
Talvez arrependimento  
Ou talvez o desalento  
Mesmo até desilusão

Todo o tempo que passou  
Foi bom viver entretanto  
Viver tem o seu encanto  
Mas também dor e tormento  
E de tudo me ficou  
Sensação de ter pecado  
E também de ser culpado  
De algum mau procedimento

Mas se por “DEUS” for julgado  
Por culpa imerecida  
Que durante a minha vida  
Me apontaram por maldade  
Se por “ELE” for ilibado  
O que me resta viver  
Não me fará mais sofrer  
Só me trará felicidade

Com amor e alegria

Ó que dia tão triste  
Que nem me quero lembrar  
Alegria não existe  
Só me apetece chorar

Mas por que sou assim  
Se isto não vale nada  
Era tão bom para mim  
Estar sempre descansada

Eu muito trabalhei  
Com amor e alegria  
Também muito brinquei  
Quem me dera nesse dia

Com a esperança de voltar  
De eu tornar a escrever  
Estou sempre a pensar  
O que vos hei de dizer

Com este vou terminar  
Com saúde e carinho  
Um beijinho vou dar  
E um xi apertadinho

Judite Carvalho  
(Cerveira)

Formas de amor

Quem disse ao silêncio  
que fizesse silêncio  
quando as artes se encontrassem?  
Quem disse à irrequietude das crianças  
que sossegasse  
quando a música das cores  
e a cor da música  
fossem as palavras não proferidas?  
Foi quem disse ao momento que se lambujasse  
porque o momento era aquele e só aquele.

Nas vezes que em mim atuam formas de amor  
atos de criação numa perfeita dualidade poética  
escorrem acordes de tela e de piano  
imagens e traços  
embalo de harpa e violino  
performances magas e fecundas.  
Não quero parir nunca estas gravidezes amontoadas  
feitas de prazeres vários que em momentos do tempo  
vou concebendo.  
Nos momentos em que me lambujo.  
Nas vezes que em mim atuam formas de amor.

Adelaide Graça - (Campos)  
(Do livro “No Vão da Ausência”)

“Chamas”

Há gemidos lancinantes  
Dores aflitas e gritantes  
Da natureza arder  
E as matas verdejantes  
Contorcidas doloridas  
Estão em chamas escaldantes  
E a fauna que ali mora  
Foge pela mata fora  
Pois perdeu o seu abrigo  
Há populações aflitas  
Fazem preces infinitas  
Ao verem sua vida em perigo  
Os seus haveres a perder  
Animais seus a morrer  
Há esforços redobrados  
Os bombeiros esgotados  
De a tanta gente acudir  
E alguns infelizmente  
Na tragédia sucumbir  
Que meios ou prevenção  
A mata deveria ter?  
Para não ter que acontecer  
Terrível desolação  
Há culpados! E quem são?  
Concebido o ser humano  
De raciocínio dotado  
Não devia ser malvado  
E tais atos praticar  
Para não termos que olhar  
A bela mãe natureza  
Tão triste a agonizar

Verão de 2010  
Armanda Ribeiro (Amadora)

LA VETUSTA MORLA  
M.ª Yolanda Martinez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS  
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2  
3675 GOIAN  
Telf.: 986 621 406



CARLOS o feirante  
DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA  
DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais  
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA  
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181  
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt



A Cerveira

Tristeza foi quando deixei  
Ainda novo, tenra idade  
A terra que sempre amei  
E rumei à grande cidade

Trilhos rudes percorri  
Lutando pela própria vida  
E nada, nada encobri  
Nesses muitos anos de vida

Mas a alegria aparece  
Quando visito Cerveira  
E minha mente enobrece  
Quando estou à sua beira

Vejo o progresso alcançado  
Ao longo de anos mui rudes  
Aí esqueço o passado  
E gozo atuais virtudes

Feiras, festas, romarias  
Eventos de qualidade  
Pena sejam curtos dias  
Para que volte à cidade

Serra, convento e ermidas  
A bonança de um rio eterno  
Que dão luz à nossa vida  
Seja verão ou inverno

Mas mais tenho a enumerar  
Nestes versos modestos que vos envio  
Pois aqui mesmo vos quero lembrar  
A limpeza, o aprumo e o brio

Coelho do Vale  
(Damaia, 21 Set 2010)

Meu Paizinho

Há dezassete anos que partiste  
Deixaste em mim grande dor  
Ainda hoje por ti perdura  
O meu grande amor

Meu querido pai  
Que tanto continuo a amar-te  
Meu sonho era viajar  
E poder encontrar-te

Viajar não de autocarro  
Nem barco, nem avião  
Nas asas brancas de um anjo  
Encontraria teu coração

Não tenho palavras p'ra descrever  
Tudo quanto me ensinaste  
Ajudar quem mais precisa  
Como sempre procuraste

Sempre foste valente  
Mas com vida amargurada  
Soubeste ser paciente  
Até à tua última morada

Mau querido paizinho  
Foste o Homem que mais amei  
Como o amor de meu pai  
Nunca mais encontrei

Tu sabes que eu  
Sempre gostei de flores  
Quando te vou visitar  
Deixo-te um bouquet de amores

Não sou de me exibir  
Nem dinheiro esbanjar  
Mas sempre encontrarei uma flor  
Para tua campa adornar

Meu paizinho sempre teve  
Grande beleza interior  
Partiste da tua família  
Encontrar Jesus nosso Senhor

Natália Gonçalves  
(Campos, 17 Set 2010)

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha  
Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



## “Ajuda-me a sorrir, Mãe”, em Monção

Iniciativa consta da recolha de livros infantis, jogos pedagógicos e material escolar para entregar às crianças desfavorecidas de Moçambique. Pontos de receção no Centro Escolar Prof. José Pinheiro Gonçalves, E.B. 2.3 de Monção, Escola Profissional, Casa do Curro e superfície comercial “Pingo Doce”.

No âmbito do projeto “Ajuda-me a sorrir, Mãe”, organizado pela Embaixatriz de Moçambique em Portugal, Glória Mkaima, decorrem, no nosso país, várias iniciativas de caráter social e humanitárias direcionadas para a criação de fundos financeiros e parcerias estratégicas de apoio às crianças desfavorecidas de Moçambique.

A Câmara Municipal de Monção associou-se a esta iniciativa solidária com as crianças de Moçambique através da recolha de livros infantis, jogos pedagógicos e todo o género de material escolar como manuais, lápis de cor/cera, estojos, cadernos e esferográficas.

Para o efeito, foram contactadas todas as associações locais, juntas de freguesia, paróquias e instituições de solidariedade social do concelho no sentido de apoiar esta causa, divulgando esta ação humanitária junto das respetivas populações locais.

Paralelamente, foram instalados alguns locais de receção no Centro Escolar Prof. José Pinheiro Gonçalves, E.B. 2.3 de Monção, Escola Profissional, Casa do Curro e superfície comercial “Pingo Doce”. No dia 5 de novembro, terá lugar um jantar de solidariedade a favor desta causa.

## Câmara Municipal de Arcos de Valdevez amiga do ambiente

De forma a contribuir para a racionalização da Água, um bem essencial à Vida, a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez está a instalar, em todos os edifícios municipais, economizadores deste líquido precioso.

As colocações de ponteiros economizadoras para torneiras, de válvulas redutoras para torneiras, de ponteiros para torneira tipo cozinha, sacos de autoclismo, válvulas redutoras de caudal para duche fixo e duche móvel, tipo telefone, começaram hoje (14 de Setembro) a ser feitas pelos técnicos do município no Edifício dos Paços do Concelho, no Edifício do Turismo, nos Wc's públicos, na Casa das Artes, no Mercado Municipal, no Centro Escolar de Arcos de Valdevez, na Escola Dr. Manuel da Costa Brandão, na Escola Pré-primária de Giela, na Escola EB2/3 de Távora, no Jardim-de-infância (Integrado na EB2/3 de Távora) e no Centro de Exposições e nos Serviços Municipais).

Em suma, um investimento de cerca de 4000,00€ que reflete a preocupação da Câmara Municipal em relação às questões ambientais.

## Municípios de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca projetam infraestruturas conjuntas

Francisco Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, esteve na Câmara Municipal de Ponte da Barca para discutir pormenores com Vassalo Abreu, Presidente da Câmara desse município, sobre a possível realização de um projeto para a Feira do Gado em conjunto.

Pretende-se que este projeto, que também terá como parceira a Adegas Cooperativas dos Agricultores de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, sirva de igual modo para a realização de concursos de gado e tenha um Centro de Controlo Higiênico-sanitário.

Assim, unindo esforços, os autarcas resolverão os problemas originados pelo encerramento das Feiras do Gado de ambas as autarquias e voltarão a criar condições para que o gado, fonte de rendimento dos agricultores do concelho, possa voltar a ser transacionado condignamente e em espaço próprio.

Prevê-se que este espaço venha a ser situado num terreno entre os dois municípios, mais precisamente em frente à ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais de Arcos de Valdevez e junto ao Parque Industrial de Paçô.

### ALIMENTACION - ESTACO

**MANUEL ALVAREZ**

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol  
Produtos para o campo / Jornais e revistas

**Serviço ao domicílio**

**Vilar de Matos - Forcadela  
(No entroncamento para Tomiño)  
Telf.: (0034) 986 62 20 41**

## Intervenção na Ibérico Nogueira Requalificação Urbana de Valença

A Requalificação da Rua Ibérico Nogueira, na Cidade Nova de Valença, já avançou numa empreitada com um prazo de execução de 180 dias e um custo de 245 mil euros.

A intervenção vai redefinir a principal artéria transversal da Cidade Nova, dando-lhe um melhor alinhamento, funcionalidade e enquadramento urbano. Novos passeios, áreas de estacionamento organizado, a colocação de nova iluminação pública e mobiliário urbano, são aspetos relevantes desta obra. O verde ganhará mais espaço, também, com faixas relvadas e colocação de árvores que pretendem transmitir uma imagem mais verde, urbana, humanizada e atrativa. A empreitada implicará, ainda, uma intervenção na drenagem de águas pluviais e na rede pública de água.

A autarquia, recentemente, conseguiu concretizar uma intervenção entre a Rua Ibérico Nogueira e a avenida de São Teotónio num espaço que estava devoluto e cheio de mato. Nesta área urbana finalizou recentemente a requalificação da avenida de São Teotónio e parte da avenida do Colégio Português. Em preparação está, ainda, uma intervenção de fundo no edifício do Mercado Municipal, tanto ao nível da estrutura como da funcionalidade e serviço à população.

## Viana do Castelo instala primeiro ponto de carregamento para veículos elétricos

O primeiro ponto de carregamento para veículos eléctricos está a ser instalado em Viana do Castelo, no âmbito da Rede Piloto para a Mobilidade Eléctrica – Mobi-E, da qual a Câmara Municipal faz parte. Esta iniciativa vem de encontro à política que teve início em 2004 com o projecto dos autocarros eléctricos que circulam no centro da cidade.

Este ponto de carregamento Mobi-E está a ser instalado junto ao edifício de apoio à marina e será o primeiro de vários a ser instalado no âmbito do contrato assinado entre as 24 autarquias e a INTELI – Inteligência e Inovação, permitindo formar o primeiro living lab para a mobilidade eléctrica na Europa. Este desafio prevê a operacionalização da Fase Piloto do Programa para a Mobilidade Eléctrica com a instalação de uma infra-estrutura mínima de mobilidade eléctrica de 1300 postos de carregamento a nível nacional até 2011.

Este projeto inovador e pioneiro a nível internacional contempla a implementação das infra-estruturas e sistemas de suporte necessários ao carregamento de veículos eléctricos a ser executada em três fases (fase piloto até finais de 2011, fase de crescimento para consolidar as soluções adoptadas e fase de consolidação a iniciar quando a procura de veículos eléctricos atingir um nível sustentado).

O programa integra também a implementação do modelo para a Mobilidade Eléctrica (MOBI-E), cujas áreas de intervenção implicam a utilização de veículos eléctricos mas também sistemas de mobilidade/intermodalidade, modelos energéticos, ordenamento do território e planeamento urbano, entre outros. Neste âmbito, as Autarquias que subscreveram o plano constituem-se como centros de inovação, conhecimento e criatividade, mas também como laboratórios de experimentação.

## “Comemorações do 2.º Aniversário do Comando Territorial” de Viana do Castelo da Guarda Nacional Republicana

No dia 1 de outubro o Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo comemorou o seu 2.º Aniversário.

Integrado naquelas comemorações, realizou-se uma missa de ação de graças na capela da Sra. da Agonia, sendo que depois teve início uma cerimónia militar na sede do Comando sita na rua de Monserrate, na qual participaram, como convidadas, diversas entidades civis e militares do distrito.

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o  
NIB: 0033-0000-50077499264-05

**GUERREIRO E MARTINS, LDA.**

**CONTABILIDADE**

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



## Escola de Afife tem valor patrimonial nacional

A requalificada e ampliada Escola de Afife abriu portas numa inauguração que contou com a presença dos alunos, pais, professores e habitantes da freguesia e serviu para marcar a abertura do ano letivo naquela escola, cuja reabilitação foi totalmente suportada pela Câmara Municipal de Viana do Castelo. A EB 1 de Afife, um estabelecimento escolar que assinalou em 2009 o seu centenário, é um edifício notável do ponto de vista arquitetónico por se tratar de um dos poucos exemplares do Arquiteto Adães Bermudes, estando por isso classificada como escola de valor patrimonial nacional.

No concelho de Viana do Castelo, apenas a escola de Igreja (Barroselas), que se encontra desativada, tem a mesma tipologia. Integra o Plano Centenário de Salazar, sob o qual todas as escolas eram projetadas e construídas com o mesmo modelo e estrutura e com o traço de três arquitetos: Adães Bermudes, Conde Ferreira e Rogério de Azevedo.

O projeto de remodelação e ampliação integrou a remodelação e a adaptação de um equipamento escolar existente. No primeiro piso mantém-se uma das salas existentes e a outra será dividida, passando este espaço a funcionar como cozinha, para apoio ao serviço de catering e refeitório. Também no 1º piso será instalada uma biblioteca - mediateca, através da conversão da zona onde agora funciona o refeitório. Este espaço funciona contigualmente a um recreio coberto fechado.

A ampliação, sob a forma de dois volumes que inter-setam a cobertura inclinada do alpendre existente, assegura a instalação de uma sala de professores, um gabinete de saúde, instalações sanitárias para alunos, alunas, professores e pessoas com mobilidade reduzida, arrumos e uma área de balneários para os funcionários. Num terceiro volume localiza-se a escada de acesso segundo piso e uma área de alpendre que funciona como recreio exterior coberto.

## Vilas de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca cada vez mais próximas

No dia 22 de setembro decorreu, na Câmara Municipal de Ponte da Barca, a cerimónia de assinatura do auto de consignação da obra de construção da nova Ponte sobre o Rio Lima, entre Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

Segundo Francisco Araújo, presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, a construção da nova ponte “é um investimento há muito desejado pelas populações do Vale do Lima, que tem, sem dúvida, uma importância que ultrapassa os dois municípios”.

“Esta aposta irá reflectir um incremento ao nível do crescimento das interligações do território”, diz o autarca, avançando também que “vai dar ligação ao Parque Empresarial de Padreiro e, ao mesmo tempo, possibilitar aquilo que é a infra-estruturação viária do território”.

A infra-estrutura agora consignada irá criar um novo acesso da rede complementar da margem Sul do Rio Lima à rede de alta capacidade, com ligação directa ao IC28, o que vai fazer com que as localidades fiquem cada vez mais perto umas das outras, ganhando uma maior centralidade.

A construção desta ponte, orçada em 7,4 milhões de euros tem conclusão prevista para o terceiro trimestre de 2012.

### ARRENDAR-SE

**GARAGEM NO CENTRO DA VILA  
CAPACIDADE PARA 3 CARROS**

Contacto: 93 352 91 33

**A. COUTO GUERREIRO, LDA.**

**Compra e Venda de Propriedades  
(Gerência de um Cerveirense)**

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



FUTEBOL			
CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO - SÉRIE A			
CALENDÁRIO DE JOGOS			1.ª JORNADA
(Início em 26 de setembro)			Castanheira - Vila Fria
1.ª Fase			Perre - Paçô
2.ª JORNADA	3.ª JORNADA	4.ª JORNADA	5.ª JORNADA
Vila Fria - Perre	Fachense - Vila Fria	Vila Fria - Raianos	Vila Franca - Vila Fria
Paçô - Fachense	Perre - Castanheira	Castanheira - Fachense	Raianos - Castanheira
Moreira - Raianos	Raianos - Paçô	Paçô - Vila Franca	Fachense - Perre
Vit. Piães - Vila Franca	Vila Franca - Moreira	Moreira - Vit. Piães	Vit. Piães - Paçô
6.ª JORNADA	7.ª JORNADA	8.ª JORNADA	9.ª JORNADA
Vila Fria - Vit. Piães	Moreira - Vila Fria	Vila Fria - Paçô	Paçô - Castanheira
Castanheira - Vila Franca	Vit. Piães - Castanheira	Castanheira - Moreira	Moreira - Perre
Perre - Raianos	Vila Franca - Perre	Perre - Vit. Piães	Vit. Piães - Fachense
Paçô - Moreira	Raianos - Fachense	Fachense - Vila Franca	Vila Franca - Raianos
A 2.ª volta - jornadas 10 a 18 - tem início em 28 de novembro de 2010			

FUTEBOL			
CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO - SÉRIE B			
CALENDÁRIO DE JOGOS			1.ª JORNADA
(Início em 26 de setembro)			Gandra - Moledense
1.ª Fase			Águias Souto - Ancorense
2.ª JORNADA	3.ª JORNADA	4.ª JORNADA	5.ª JORNADA
Moledense - Águias Souto	Vit. Donas - Moledense	Moledense - Proselense	Bertiandos - Moledense
Ancorense - Vit. Donas	Águias Souto - Gandra	Gandra - Vit. Donas	Proselense - Gandra
Darquense - Proselense	Proselense - Ancorense	Ancorense - Bertiandos	Vit. Donas - Águias Souto
Acozelo - Bertiandos	Bertiandos - Darquense	Darquense - Arcozelo	Arcozelo - Ancorense
6.ª JORNADA	7.ª JORNADA	8.ª JORNADA	9.ª JORNADA
Moledense - Arcozelo	Darquense - Moledense	Moledense - Ancorense	Ancorense - Gandra
Gandra - Bertiandos	Arcozelo - Gandra	Gandra - Darquense	Darquense - Águias Souto
Águias Souto - Proselense	Bertiandos - Águias Souto	Águias Souto - Arcozelo	Arcozelo - Vit. Donas
Ancorense - Darquense	Proselense - Vit. Donas	Vit. Donas - Bertiandos	Bertiandos - Proselense
A 2.ª volta - jornadas 10 a 18 - tem início em 28 de novembro de 2010			

## ‘Rampa do Linho’ com corrida de “carrinhos”, em Nogueira

Em 26 de setembro realizou-se, na freguesia de Nogueira, a denominada ‘Rampa do Linho’ que teve um percurso que incluiu uma primeira e uma segunda descida.

A competição desportiva, que se centralizou nos populares “carrinhos”, reuniu um considerável número de participantes adeptos dessa modalidade.

A concentração dos concorrentes teve lugar no polidesportivo da Junta de Freguesia de Nogueira e já não é a primeira vez que na localidade há corrida de “carrinhos”.

## 1.º Passeio de BTT em ‘Terras de Cervaria’

No dia 19 de setembro a PEDAL’ARTE, a Associação de Cicloturismo de Vila Nova de Cerveira em parceria com a Associação dos Amigos dos Espaços Naturais de Reboreda realizaram o 1º PASSEIO de BTT em Terras de Cervaria com a participação de cerca de 70 participantes oriundos de diversos locais (Porto, Arcos de Valdevez, Monção, Viana, La Guardia, ...).

Os cerca de 30 km deste percurso apresentou os “betetistas” com magníficas paisagens sobre a Ilha da Boega, Convento de S. Paio e Foz do Rio Minho passando por trilhos rodeados de beleza natural e acabando nos Moinhos da Gávea onde foi servido o almoço ao ar livre. Todos os participantes levaram de lembrança uma peça gravada com nome e data do passeio, assim como uma embalagem de biscoitos de milho característicos da nossa região.

Todos os membros da PEDAL’ARTE e Associação dos Amigos dos Espaços Naturais foram recetivos às boas críticas quanto à organização e escolha do percurso, agradecendo desta maneira a todos participantes deste evento, aqueles que nos apoiaram (Junta de Freguesia de Reboreda, Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e outros patrocinadores que ajudaram a concretizar este objetivo.

A Direção,  
PEDAL’ARTE – A.C.C.

## Veteranos do Cerveira já têm direção para a época 2010/2011

A equipa de futebol dos Veteranos do Cerveira já tem formada a direção para a época 2010/2011 e os elementos são os seguintes: presidente - Sérgio Amorim; vice-presidentes, Carlos Bouça e João Araújo; tesoureiro, Vítor Pinto; secretário, Alberto Castro.

O conjunto cerveirense, que treina semanalmente, às quartas-feiras, prepara-se para mais uma época futebolística, comparecendo na preparação um crescente número de praticantes.

## 2.º Grande Prémio de Motas de Água no rio Minho, em Cerveira, contou para o Campeonato Regional do Norte



No dia 26 de setembro, num domingo com temperatura quente, decorreu, em Vila Nova de Cerveira, o 2.º Grande Prémio de Motos de Água”.

A competição, em águas do rio Minho, contou para o Campeonato Regional do Norte, Taça de Portugal e Copa Portugal/Galiza.

Participaram, nas provas, cerca de três dezenas de competidores portugueses e uma dezena de competidores espanhóis.

Este evento desportivo, dada a sua espetacularidade, entusiasmou o número de espectadores que assistiram às provas.

### Taça de Honra da A.F. Viana do Castelo

Cerveira, 1 - Artur Rego, 1  
(4-3 após g.p.)

### Clube Desportivo de Cerveira na final

O Clube Desportivo de Cerveira, ao vencer o Artur Rego por quatro bolas a três, após marcação de grandes penalidades, ficou apurado para a final da ‘Taça de Honra da A. F. Viana do Castelo, em que vai competir com o Correlhã, já que esta equipa venceu o Távora por três bolas a zero.

Já antes, e no tocante à 1.ª eliminatória, o Cerveira havia vencido o Courense por 3-2 e, na 2.ª eliminatória, o Neves por 1-0.

CAMPEONATO NACIONAL 3.ª DIVISÃO (Série A)	
2.ª JORNADA RESULTADOS	
Sta. Maria, 1 - M.Fonte, 1	
Vianense, 4 - Taipas, 1	
Amares, 0 - Mirandela, 0	
Vieira, 1 - Esposende, 1	
Valenciano, 0 - Limianos, 4	
Melgacense, 0 - Fão, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Limianos	6
2.º - Fão	6
3.º - Mirandela	4
4.º - Vianense	3
5.º - Melgacense	3
6.º - Taipas	3
7.º - Esposende	2
8.º - Amares	2
9.º - Vieira	1
10.º - Santa Maria	1
11.º - Maria da Fonte	1
12.º - Valenciano	0

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS	
5.ª JORNADA RESULTADOS	
Vizela, 0 - Braga, 4	
Mirandela, 0 - Merelinense, 4	
Varzim, 6 - Limianos, 1	
Bragança, 0 - Marinhãs, 6	
Famalicão, 1 - Guimarães, 2	
Gil Vicente, 1 - Barrocelas, 0	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Braga	15
2.º - Guimarães	13
3.º - Varzim	12
4.º - Gil Vicente	10
5.º - Vizela	9
6.º - Barrocelas	7
7.º - Merelinense	6
8.º - Famalicão	5
9.º - Marinhãs	5
10.º - Limianos	4
11.º - Mirandela	0
12.º - Bragança	0

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES II DIVISÃO	
3.ª JORNADA RESULTADOS	
Barrocelas, 1 - Famalicão, 1	
Aves, 0 - Gil Vicente, 2	
Paredes, 2 - Palmeiras, 0	
Penafiel, 3 - Abambres, 0	
P. Ferreira, 4 - Limianos, 0	
Fafe, 3 - Trofense, 2	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Penafiel	9
2.º - Paços de Ferreira	9
3.º - Fafe	7
4.º - Paredes	6
5.º - Gil Vicente	6
6.º - Famalicão	4
7.º - Abambres	3
8.º - Aves	3
9.º - Trofense	3
10.º - Barrocelas	2
11.º - Limianos	0
12.º - Palmeiras	0

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO (Série A)	
1.ª JORNADA RESULTADOS	
Castanheira, 0 - Vila Fria, 1	
Perre, 1 - Paçô, 2	
Fachense, 1 - Moreira, 1	
Raianos, 1 - Vit. Piães, 1	
Vila Franca - Folgou	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Paçô	3
2.º - Vila Fria	3
3.º - Fachense	1
4.º - Moreira	1
5.º - Raianos	1
6.º - Vitorino de Piães	1
7.º - Perre	0
8.º - Vila Franca	0
9.º - Castanheira	0

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO (Série B)	
1.ª JORNADA RESULTADOS	
Gandra, 0 - Moledense, 0	
Ag. Souto, 3 - Ancorense, 0	
Vit. Donas, 1 - Darquense, 1	
Proselense, 0 - Arcozelo, 4	
Bertiandos - Folgou	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Arcozelo	3
2.º - Águias Souto	3
3.º - Vitorino Donas	1
4.º - Darquense	1
5.º - Gandra	1
6.º - Moledense	1
7.º - Bertiandos	0
8.º - Ancorense B	0
9.º - Proselense	0

## CERVEIRA NOVA

**Locais de venda em Cerveira:**

**Papelaria Tali (Largo do Terreiro) VNCerveira**

**EUREK@ (Av. 1.º de Outubro) VNCerveira**

**Papelaria da D. Lucinda (Rua do Colégio, 3) Campos**

## ARISTIDES MARTINS

### ADVOGADO

Largo do Terreiro

4920-260 VNCERVEIRA

Telf.: 251 794 481  
Telm.: 917 346 522

**Visite-nos na NET em:**

**<http://www.cerveiranova.pt>**